

CONHECIMENTO, ATITUDE E PRÁTICA DA DOAÇÃO DE SANGUE ENTRE ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS

Carolina Cunha Bueno Silva, Miriane Lucindo Zucoloto, Edson
Zangiacomi Martinez*

Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo

Departamento de Medicina Social

Objetivos

Analisar o conhecimento, a atitude e a prática do processo de doação de sangue entre os estudantes dos cursos de graduação da área da saúde da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto - FMRP/USP.

Métodos e Procedimentos

Todos os estudantes matriculados nos cursos de Fisioterapia, Terapia Ocupacional, Nutrição e Fonoaudiologia da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto em 2018 foram convidados a participar. Como instrumentos de medida foram utilizados o *Brazilian blood donation knowledge questionnaire-BDKQ-Brazil*, composto de 24 itens sobre o processo da doação de sangue no Brasil, o Questionário de Prática da Doação de Sangue e o questionário sociodemográfico. As associações foram estudadas utilizando-se o Teste Exato de Fisher.

Resultados

Um total de 340 estudantes responderam adequadamente a todos os itens dos instrumentos e foram incluídos no estudo. Entre os respondentes, 139 estavam matriculados no curso de Fisioterapia, 84 em Fonoaudiologia, 74 em Nutrição e Metabolismo e 43 em Terapia Ocupacional. A prevalência de doadores de sangue foi de 32,6%.

A maioria dos estudantes respondeu corretamente à maior parte das questões do BDKQ-Brazil. Contudo, observou-se que conhecimento por parte dos estudantes concentrou-se nas questões básicas dos critérios de elegibilidade (peso e idade mínima), nas questões sobre o processo geral da doação (testagem do sangue, durabilidade) e

em algumas crenças populares. Além disso, destaca-se a falta de conhecimento em questões mais específicas e pouco abordadas pelas campanhas de doação como a elegibilidade de mulheres grávidas, diabéticos, hipertensos, fumantes e pessoas que já tiveram câncer, bem como sobre questões técnicas como a quantidade de sangue que é coletado em cada doação e quantidade de sangue em média que é necessária para uma pessoa que necessita de transfusão.

Há evidência de associação entre o número de acertos no instrumento e a prática da doação, sugerindo um maior número de acertos entre os estudantes que já doaram sangue principalmente em questões sobre critérios específicos de elegibilidade, processo geral e técnico da doação e crenças populares

Conclusões

Os resultados do presente estudo evidenciam o conhecimento intermediário dos estudantes sobre a doação de sangue e alertam para a necessidade de maior abordagem sobre o tema na universidade, principalmente nos cursos da área da saúde.

Referências Bibliográficas

Zucoloto, M. L., & Martinez, E. Z. (2018). Blood Donation Knowledge Questionnaire (BDKQ-Brazil): analysis of items and application in primary healthcare users. *Hematology, transfusion and cell therapy*, 40(4), 368-376.